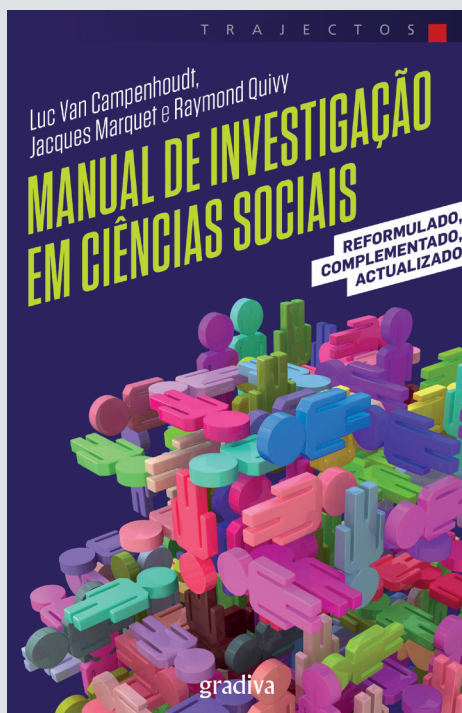


De leitura indispensável para investigação em ciências sociais

Para quem tenha de efectuar uma investigação em ciências sociais, este livro é uma ferramenta de trabalho fundamental. Não só orienta o leitor na decomposição das etapas de investigação (desde definir a pergunta de partida às conclusões, passando pela exploração, pela definição da problemática, pela construção do modelo de análise, pela observação e pela análise das informações), como fornece um alargado conjunto de técnicas e métodos. Se os estudantes e professores retiram grande benefício da leitura desta obra, poderá interessar a todos os que pretendem enveredar por uma investigação em ciências sociais.

Os autores sublinham que, na investigação social, importa sobretudo «que o investigador seja capaz de conceber e pôr em prática um dispositivo para elucidação do real, isto é, no seu sentido mais lato, um método de trabalho». Em causa está uma obra «concebida como suporte de formação metodológica». Raymond Quivy, Jacques Marquet e Luc Van Campenhoudt sublinham que esta é uma obra directamente utilizável. Um manual cujas diferentes partes podem ser experimentadas. Contudo, uma nota para explicar que não se trata de uma simples colecção de receitas, mas de uma «trama geral e muito aberta» no âmbito da qual é possível pôr em prática variados procedimentos concretos.

Neste livro, os leitores encontram uma grande orientação à prática, com elevada objectividade e rigor, ou não fosse concebido por especialistas na matéria.



224 pp., 18,00€, Setembro 2019 (Relançamento)

«A investigação em ciências sociais segue um procedimento análogo ao do pesquisador de petróleo.»

«Este livro foi inteiramente redigido para ajudar o leitor a conceber por si próprio um processo de trabalho [...].»

«Em ciências sociais temos de nos proteger de dois defeitos opostos: um cientismo ingénuo que consiste em crer na possibilidade de estabelecer verdades definitivas e de adoptar um rigor análogo ao dos físicos e dos biólogos, ou, inversamente, um cepticismo que negaria a própria possibilidade de conhecimento científico.»

Visite o site www.gradiva.pt Oportunidades fantásticas!